

Análise de Custo do Crédito

13 de Agosto de 2015

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **22/07/2015** a **28/07/2015**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 76,4% a.a., abaixo da taxa de 78,5% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou de 78,0% a.a. para 78,9% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições reduziram suas taxas ao registrarem média de 68,1% a.a., frente taxa de 69,0% na semana anterior. O Banco do Brasil cobrou juros de 71,5% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 64,7% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se decréscimo no período avaliado (de 83,2% a.a. para 80,5% a.a.). Dentre estas empresas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (101,3% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 83,5% a.a., seguido por Santander (70,0% a.a.) e HSBC (67,4% a.a.).

Consignado Público

No período de 22 a 28 de julho, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Consignado Público foi de 26,0% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 26,2% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam pequena disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 24,9% a.a. na avaliação atual, ante 25,1% a.a. na leitura anterior. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 23,0% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 26,8% a.a. Os bancos privados tiveram média de 26,6% a.a., acelerando em relação à semana precedente (26,2% a.a.). Dentre as grandes instituições analisadas, o Itaú-Unibanco exibiu a maior taxa (31,8%), seguido por Santander (25,6%), HSBC (25,0%) e, por último, Bradesco (23,9%).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 31,9% a.a., alta de 1,7 p.p. em relação à leitura anterior. A média quadrissemanal (31,2% a.a.) apresentou recuo nessa análise.

Os bancos públicos aumentaram sua taxa média de 31,2% a.a. para 36,3% a.a. A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 36,3% a.a. A taxa média dos bancos privados mostrou acréscimo no período, passando de 29,7% a.a. para 30,8% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (41,0% a.a.), seguido por Santander (31,9% a.a.), Itaú-Unibanco (28,2% a.a.) e, por último, HSBC (22,3% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 14,8% a.a. no período avaliado, acima do verificado na leitura precedente (13,3 % a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 14,2% a.a. para 18,9% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 13,8% a.a. no período, ante a taxa de 12,8% a.a. da leitura anterior.

Vendor

No período em questão, a taxa de juros aplicada à Vendor foi, em média, de 19,0% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, abaixo da taxa registrada na semana anterior (19,7%). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade permaneceu estável em 19,4% a.a.

No período delimitado entre 22/07 e 28/07, a taxa média dos bancos públicos foi de 18,4% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 19,1% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 18,4% a.a. (Caixa Econômica Federal não opera nessa modalidade). Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 20,0% a.a., seguido por Itaú-Unibanco (19,5% a.a.), HSBC (18,7% a.a.) e Santander (18,2% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	27.1	10.0	214.0	2.0	26.8	4.6	71.5
C.E.F	1.8	24.4	9.6	198.8	1.7	23.0	4.2	64.7
Itaú/Unibanco	1.9	25.0	10.9	245.2	2.3	31.8	5.2	83.5
Bradesco	1.9	24.7	9.9	211.8	1.8	23.9	6.0	101.3
Santander	1.9	25.9	14.0	382.7	1.9	25.6	4.5	70.0
HSBC	1.8	23.6	13.3	346.7	1.9	25.0	4.4	67.4
Média Total	1.9	25.1	11.3	266.5	1.9	26.0	4.8	76.4

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	2.2	29.4	2.6	36.6	2.9	40.4	0.2	2.0
C.E.F	2.6	36.3	2.1	28.7	-	-	2.6	36.3	0.2	2.4
Santander	2.1	28.2	2.3	31.9	3.1	44.7	2.9	40.7	0.3	4.2
Itaú - Unibanco	2.9	41.0	2.3	31.9	4.8	75.3	3.1	43.3	0.1	1.7
Bradesco	2.3	31.9	2.2	29.6	3.2	46.7	2.4	33.4	0.2	2.9
HSBC	1.7	22.3	2.0	27.4	2.5	34.9	2.7	37.2	0.3	3.7
Média Total	2.3	31.9	2.2	29.8	3.3	47.6	2.8	38.6	0.2	2.8

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1.00	12.62	1.46	18.93	1.70	22.35	-1.01	-11.52
C.E.F	1.45	18.79	0.95	11.95	-	-	1.44	18.65	-0.97	-11.09
Santander	0.92	11.55	1.16	14.78	1.95	26.01	1.72	22.64	-0.83	-9.57
Itaú - Unibanco	1.73	22.79	1.16	14.78	3.62	53.14	1.88	24.98	-1.03	-11.73
Bradesco	1.16	14.78	1.02	12.89	2.07	27.80	1.26	16.15	-0.93	-10.66
HSBC	0.52	6.36	0.87	10.89	1.35	17.39	1.50	19.50	-0.87	-10.01
Média Total	1.15	14.73	1.02	12.98	2.09	28.10	1.58	20.68	-0.94	-10.77

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **22/07/2015** a **28/07/2015**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**Tipo: **Prefixado**Período: de
22/07/2015 a
28/07/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO LA NACION ARGENTINA	0.00	0.00
2	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	0.00	0.00
3	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	1.08	13.78
4	BCO VOTORANTIM S.A.	1.37	17.77
5	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	1.47	19.14
6	BANCO BONSUCESSO S.A.	1.54	20.06
7	BCO RENDIMENTO S.A.	1.57	20.57
8	BARIGUI S.A. CFI	1.77	23.50
9	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.25	30.53
10	BCO BMG S.A.	2.28	31.01
11	SEFFF S.A. - CFI	2.30	31.43
12	BCO CEDULA S.A.	2.64	36.69
13	BANCOOB	2.69	37.48
14	BCO SAFRA S.A.	2.91	41.14
15	PORTOSEG S.A. CFI	3.10	44.28
16	SOCINAL S.A. CFI	3.12	44.60
17	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.40	49.42
18	BRB - CFI S/A	3.41	49.57
19	SANTANA S.A. - CFI	3.42	49.65
20	BANCO PAN	3.47	50.60
21	BCO CITIBANK S.A.	3.66	53.86
22	TODESCREDI S/A - CFI	3.92	58.62
23	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	3.92	58.63
24	BCO DO EST. DE SE S.A.	4.08	61.54
25	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.20	63.88
26	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.24	64.65
27	OMNI SA CFI	4.31	65.91
28	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.39	67.39
29	BCO DAYCOVAL S.A	4.47	69.01
30	FINANSINOS S.A. CFI	4.47	69.03
31	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.52	70.00

32	BCO DO BRASIL S.A.	4.60	71.49
33	BCO BANESTES S.A.	4.79	75.38
34	AGORACRED S/A SCFI	5.13	82.17
35	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.19	83.46
36	CREDITÁ S.A. CFI	5.28	85.48
37	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.42	88.45
38	BCO BRADESCO S.A.	6.01	101.33
39	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.07	102.91
40	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	6.54	113.84
41	BANCO INTERMEDIUM S/A	6.77	119.37
42	BV FINANCEIRA S.A. CFI	6.90	122.62
43	BCO A.J. RENNER S.A.	6.98	124.82
44	HS FINANCEIRA	7.70	143.64
45	KREDILIG S.A. - CFI	8.11	154.90
46	CREDIARE CFI S.A.	8.69	171.88
47	FINAMAX S.A. CFI	8.96	179.95
48	BANCO BRADESCARD	9.15	186.00
49	GOLCRED S/A - CFI	9.62	200.92
50	BCO LOSANGO S.A.	9.69	203.25
51	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	9.94	211.74
52	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	11.70	277.32
53	FINANC ALFA S.A. CFI	11.89	284.90
54	ESTRELA MINEIRA	12.35	304.25
55	BANCO SEMEAR	12.99	332.85
56	NEGRESKO S.A. - CFI	13.10	338.28
57	PORTOCRED S.A. - CFI	13.15	340.60
58	SAX S.A. CFI	13.49	356.45
59	MIDWAY S.A. - SCFI	13.61	362.52
60	SOROCRED CFI S.A.	14.12	387.88
61	LECCA CFI S.A.	15.42	458.81
62	BANCO CBSS	15.95	490.50
63	FACTA S.A. CFI	17.75	610.66
64	CREFISA S.A. CFI	19.57	754.24
65	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	20.43	830.64

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
22/07/2015 a
28/07/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	1.39	17.99
2	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1.43	18.61
3	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.43	18.64
4	BCO VOLKSWAGEN S.A	1.58	20.63
5	BCO CITIBANK S.A.	1.58	20.72
6	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	1.59	20.85
7	BCO ABC BRASIL S.A.	1.60	21.04
8	BCO PAULISTA S.A.	1.68	22.09
9	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.69	22.28
10	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.72	22.67
11	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.80	23.93
12	BANCO PAN	1.84	24.42
13	BCO FIBRA S.A.	1.95	26.05
14	BANCO FIDIS	2.09	28.10
15	NEGRESCO S.A. - CFI	2.09	28.16
16	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.09	28.21
17	BCO GUANABARA S.A.	2.14	28.97
18	BANCO MONEO S.A.	2.26	30.74
19	BCO DAYCOVAL S.A	2.30	31.40
20	BCO SOFISA S.A.	2.31	31.56
21	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.33	31.89
22	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.45	33.66
23	BCO SAFRA S.A.	2.58	35.72
24	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.62	36.31
25	BCO A.J. RENNER S.A.	2.69	37.55
26	BCO TRICURY S.A.	2.77	38.85
27	CARUANA SCFI	2.80	39.25
28	BANCO ORIGINAL	2.83	39.80
29	SANTINVEST S.A. - CFI	2.83	39.84
30	BCO BRADESCO S.A.	2.90	40.99
31	SANTANA S.A. - CFI	2.95	41.71
32	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.07	43.71
33	BCO DA AMAZONIA S.A.	3.12	44.51
34	SOCINAL S.A. CFI	3.24	46.68
35	BCO BANESTES S.A.	3.25	46.84
36	SOROCRED CFI S.A.	3.49	50.84
37	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.73	55.15

38	BIORC FINANCEIRA - CFI S.A.	3.91	58.46
39	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.92	58.65
40	BCO TRIANGULO S.A.	3.94	58.94
41	BANCO SEMEAR	3.99	59.90
42	PORTOSEG S.A. CFI	4.02	60.55
43	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	4.56	70.81
44	DIRECAO S.A. CFI	4.83	76.07

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP